

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Chavantes  
Estado de São Paulo.

Senhor RAFAEL LOPES GARCIA

MARIA EDUARDA DO AMARAL, brasileira nata, maior capaz, em união estável, autônoma, portadora do RG nº. 46.997.986 SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº. 475.410.868-00, ambos residentes e domiciliados à Rua do Rosário, nº 420, Distrito de Irapé, CEP 18980-018, em Chavantes/SP vem mui respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar DENUNCIA por supostas irregularidades em desfavor dos aqui relacionados, MARCIO BURGUINHA DE JESUS DO REGO (prefeito) LUIZ FILIPE DE PAULA JACINTO (Vice Prefeito/Chefe de Gabinete, do ex-Secretario Municipal de Obras, Meio Ambiente e Agricultura, Sr. JOSÉ SABINO FILHO, portador da cédula de identidade nº. 22.500.180-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF 126.616.688-29, residente e domiciliado na Rua Joaquim Bernardo de Mendonça, nº. 17, CEP 18.990-000, em Canitar/SP e do Procurador Jurídico da Prefeitura Municipal de Chavantes, Dr. MAURO ANTÔNIO DE SOUZA JUNIOR, o qual pode ser intimado no endereço do Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal de Chavantes, situada na Rua Dr. Altino Arantes, nº. 464, bairro Centro, pelos motivos abaixo elencados.

#### 1) DOS FATOS MOTIVADORES DO REQUERIMENTO.

A Requerente é prestadora de serviço na área de limpeza urbana, sendo que possui uma empresa regularmente constituída, sendo que trabalha junto com seu companheiro JOSÉ RICARDO BERNARDO. Em época recente prestou seus serviços



à Prefeitura Municipal de Chavantes. Durante a campanha eleitoral do pleito municipal de 2020, **LUIZ FILIPE JACINTO DE PAULA**, então ocupante do cargo eletivo de vereador e candidato ao cargo de Vice-prefeito juntamente com o candidato a reeleição **MARCIO BURGUINHA DE JESUS DO REGO**, disseram para a Requerente que se ele e BURGUINHA fossem eleitos ela poderia ficar tranquila que eles garantiriam que a Requerente continuasse a prestar serviços para a Prefeitura Municipal, razão pela qual eles necessitavam do apoio e dos votos dela e de seu companheiro. O resultado desejado por FILIPE e BURGUINHA foi confirmado nas urnas no dia da eleição.

Decorrido pouco tempo da posse dos Chefes do Executivo, a Requerente foi contatada pela pessoa de prenome VITOR, fiscal da Prefeitura, o qual disse para a Requerente ir até o local. Chegando, encontrou-se com VITOR e a pessoa de prenome EVERALDO, conhecido na cidade pela alcunha da “Pastor Fiscal”.

VITOR e EVERALDO descreveram o serviço, sendo que este último entregou para o companheiro da Requerente um documento para fazer o cadastro de licitações, o qual deveria ser preenchido para que a empresa do casal ficasse apta a disputar licitações. Entretanto, o que chama a atenção da Requerente foi o fato deles afirmarem que ela e seu companheiro deveriam providenciar **“dois outros orçamentos distintos, de outras empresas.”**

Assim foi feito, e, no dia seguinte, após entregarem os referidos orçamentos, foram contatados pelo então Secretário de Obras, Sr. JOSÉ SABINO FILHO, para que providenciassem o maquinário deles o mais rápido possível.

Neste ponto, a Requerente e seu companheiro passaram a desconfiar do que estava acontecendo, então contataram um advogado para tirar dúvidas sobre a regularidade do que estavam participando, sendo que de pronto foram orientados pelo defensor para que fossem imediatamente retirar a documentação apresentada visto que o procedimento ao qual estavam sendo induzidos a participar, da forma como estava sendo realizada, configuraria **FRAUDE A LICITAÇÃO**. Dessa forma, a Requerente e seu companheiro retornaram a Prefeitura para retirar os documentos, o que, de início, foi negado, mas que ao final foram fornecidos tão somente após a Requerente ameaçar acionar a Polícia Militar para comparecer ao local. Ato contínuo, com os documentos em mãos notaram um bilhete que dizia **“RICARDO, FICARA P/ A PRÓXIMA, OBRIGADO.”**



Depois desse acontecimento, a Requerente e seu companheiro foram contatados por JOSÉ SABINO para que fossem até a Prefeitura Municipal. Nessa oportunidade, a Requerente fez uma gravação ambiente onde ficou registrada a conversa, na qual JOSÉ SABINO, para repulsa da Requerente, fez uma explanação de como fraudar a cotação de preços para que a empresa fosse a vencedora da disputa. Em determinado ponto, JOSÉ SABINO disse que a orientação partiu do Procurador da Prefeitura, dizendo ***“se você mudar o cabeçalho [...] eu conversei com o Procurador e ELES FAZEM DESSA FORMA. Tem uma que está no orçamento de vocês. QUANDO FOR APRESENTAR O ORÇAMENTO DE OUTRA PESSOA, MUDA A FONTE. Em vez de por romana, coloca outra. PARA NÃO DAR NENHUM BLECAUTE.”***

Diante da gravidade dos fatos, a Requerente, em posse de todo o material, consistente nos documentos para a participação na licitação, do bilhete com o recado e com a gravação se dirigiu, com seu companheiro, até a Delegacia de Polícia desta cidade para que a Autoridade Policial tomasse conhecimento dos fatos e iniciasse a investigação pertinente para se determinar quais as medidas cabíveis.

O fato que tomou notoriedade entre a comunidade, tanto pelas mídias sociais quanto pela imprensa, com destaque à matéria publicada pelo Jornal DEBATE, respeitado veículo de comunicações da região (link para acesso <https://www.debatenews.com.br/editoriais/regional/detalhes/policia-vai-apurar-suspeita-de-crime-eleitoral-e-manipulacao-de-cotacoes-em-chavantes>), onde foi exposto a todos o mecanismo utilizado pelos membros da administração encabeçada por BURGWINHA e FILIPE (este que também ocupa o cargo de Chefe de Gabinete) para fraudar licitações.



Uma voz  
livre em  
sua defesa

# DEBATE

Desde  
1977  
43 anos

Diretor-proprietário: SÉRGIO FLEURY MORAES

Circulação Semanal | ano 44 | Nº 2.082

Santa Cruz do Rio Pardo e Região, 28 de fevereiro de 2021 | R\$ 3,00

## MP arquiva inquérito sobre participação de Mira, Moral e Agenor no escândalo 'Feitosa'

Ex-tesoureiro havia citado os políticos em delação pública feita em 2017, mas MP não encontrou provas para indiciá-los

O Ministério Público de Santa Cruz iniciou a investigação e pediu o arquivamento do inquérito que apurava a par-

ticipação de agentes políticos no maior escândalo da história do desvio do dinheiro público da prefeitura de Santa

Cruz. A medida ocorreu em dois inquéritos que começaram e apuraram participação de terceiros no caso. O

primeiro Pedro de Castro e Sousa já acusou o pedista que deve seguir agora ao conselho do MP. A ex-tesoureira Sueli

Feitosa de ser a responsável pelos desvios. Em 2017, ela apontou a participação de Adilson Mira, Ricardo Moral

e Cláudio Agenor Garsmezz. A primeira, no entanto, não encontrou provas para indiciá-los. (Pag. 3)

## Chavantes: polícia vai apurar crime eleitoral, fraude a licitação e manipulação de cotações

A Polícia Civil vai apurar denúncia de suposto fraude a licitação, manipulação de pareceres e crime eleitoral em Chavantes. A delegacia

lavrou boletim de ocorrência de dois municípios para quem o prefeito "Burguinha" teria prometido a contratação serviços caso

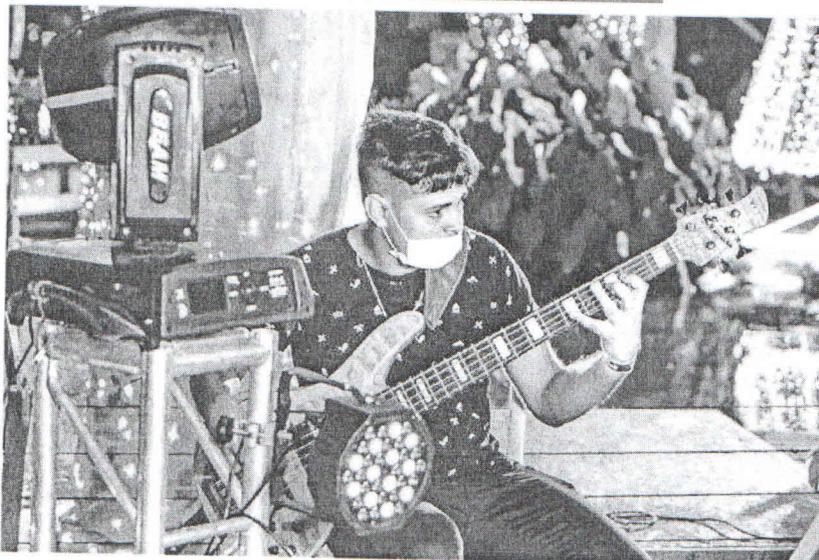
ganhasse as eleições do ano passado. Vencido nas urnas e, segundo a denúncia, o governo tentou contratá-los. No entanto, o secre-

tário de obras pediu a empresa para que levasse outras duas cotações de empresas distintas a prefeitura. (Pag. 5)

## Comércio volta a fechar já nesta segunda-feira

O comércio de Santa Cruz do Rio Pardo volta a fechar a partir desta segunda-feira, 1º. A medida acompanha o Plano São Paulo, que re-

grediu a região para a fase vermelha. O número de casos confirmados de Covid aumentou exponencialmente nos últimos dias. (Pag. 8)



## Náutico já tem sinais de abandono

Enquanto se discute na Justiça o verdadeiro valor do antigo Clube Náutico, desapropriado pelo município na gestão do ex-prefeito Oacilio Parra (PSB), as instalações começam a apresentar sinais visíveis de abandono. Na calçada, há enormes buracos que colocam em risco os pedestres, enquanto a portão que era usado como acesso ao campo está danificado e o mato cresce ao redor. (Pag. 14)

## Sobre os desimportantes

Artista Cássio Ramos  
Os desimportantes estão cansados, opacaram por quebra paradigmas, sempre estereótipos e construído, com as próprias mãos, a menudo melhor que desejamos. (Pag. 2)

## UM ARTISTA NA BERLINDA

••• O músico Gabriel Biel, de Santa Cruz do Rio Pardo, conta como foi afetado pela pandemia. Durante do grupo da dupla "Hugo e Hugo", conhecido nacionalmente, viu os shows de superação e chegou a ter a saúde mental afetada durante o período em que está longe dos palcos. Graças à Lei Alvin Bilal, conseguiu investir na própria estúdio. Agora planeja projetos pessoais. Apesar da pandemia, mantém a esperança num futuro melhor. (Pag. 6)

## Juiz envia documentos do Podemos à perícia, que deve confirmar irregularidades

O juiz Rafael Martins Dornelli determinou o envio dos documentos que compõem a prestação de contas do Podemos de Santa Cruz à uma

perícia. O resultado final deve confirmar as fraudes na contabilidade do partido em Santa Cruz no exercício de 2019. (Pag. 4)

## A amizade e o vinho Chileno

Maurício Ferreira, apaixonado por vinhos

Um dia noite, mas não fim da história. Não tive a coragem de dizer ao amigo que Reservado é uma jogada de marketing dos chilenos para venderem no Brasil vinhos simples, frescos, produzidos em grande volume, milhões de litros, às vezes com um pouquinho de açúcar residual, bom no gosto do brasileiro. (Pag. 16)



CÔNSUL DO PALMEIRAS O pecuarista Clelio Nardo, 59, não é apenas um palmeirense fanático. Há 14 anos ele é o cônsul do alvinegro em Santa Cruz do Rio Pardo. (Pag. 15)

## Desafios da educação

Francisco Galvão  
Meu consolo foi saber que o dia seguinte do primeiro Brexit seria um pouco melhor, e sua mãe teria um pouco de paz para colocar o negócio em ordem. (Pag. 7)

## Capacitismo

Filipe Manfrim  
Mas ainda que demore, sei que colheremos um futuro com mais dignidade de para todos, pois espero que nosso país um dia viva a realidade da que por enquanto está apenas na Lei. (Pag. 2)



### André Fleury Moraes

Um boletim de ocorrência lavrado pela Polícia Civil na manhã de sexta-feira, 26, aponta relato de suposto crime eleitoral e fraude a licitação em Chavantes. O documento é de autoria de Maria Eduarda do Amaral e José Ricardo Bernardo. Eles ainda apresentaram uma conversa que teriam gravado com o secretário José Sabino, que aponta suposta manipulação de pareceres. A gravação deverá passar por perícia.

Segundo o relato, Maria e Ricardo prestaram serviço de limpeza à prefeitura de Chavantes no ano passado. Durante o período eleitoral, a chapa do prefeito Márcio de Jesus do Rego, o 'Burguinha', teria prometido que, caso vencesse, continuaria contratando a empresa do casal.

O grupo venceu e tentou, aponta o boletim de ocorrência, cumprir a promessa. Em 17 de fevereiro deste ano, um fiscal da prefeitura teria ligado para Maria e avisado que havia um serviço no qual sua empresa 'se encaixava'.

O casal foi até a prefeitura e recebeu um relatório que deveria ser preenchido para cadastrar a empresa, pelo qual ficariam aptos a participar de licitações. De acordo com o relato, o oficial administrativo, ao entregar o relatório, pediu aos dois que retornassem com dois outros orçamentos distintos, de outras empresas.

O casal conseguiu os outros orçamentos e os entregou à administração de Chavantes em 18 de fevereiro. Logo depois, o secretário de Obras José Sabino disse a Ricardo e Maria para que providenciassem o maquinário 'o mais rápido possível'.

Segundo os autores do boletim de ocorrência, a declaração do secretário causou estranheza. Eles contam que procuraram seu advogado para tomar ciência a respeito da licitude do processo e foram orientados a retirar todos os documentos da prefeitura, já que o procedimento configuraria fraude a licitação.

Ainda de acordo com o BO, ao tentarem retirar os papéis da administração, obtiveram resposta negativa do secretário Sabino. O casal ameaçou acionar a polícia, e só assim teria conseguido de volta a documentação. Minutos depois, o secretário teria devolvido os documentos com um bilhete: "Fica para a próxima, Ricardo".

Dias depois, Sabino teria voltado a entrar em contato com José Ricardo e pedido para que ele fosse até a prefeitura para conversar. Já no local, o secretário teria explicado como a procuradoria forja pareceres.

O casal gravou a conversa na prefeitura e apresentou à polícia. A reportagem teve acesso à gravação — que ainda passará por perícia. Em determinado trecho, Sabino supostamente explicaria como funciona a fraude nas cotações.

"Se você mudar o cabeçalho... Eu conversei com o procurador e eles fazem dessa forma. Tem uma que está no orçamento de vocês. Quando for apresentar o orçamento de outra pessoa, muda a fonte. Em vez de pôr romana, coloca outra. Para não dar nenhum blecaute", teria dito Sabino.

A reportagem procurou o prefeito Márcio de Jesus do Rego para questioná-lo a respeito do caso, 'Burguinha', no entanto, disse que não estava sabendo de nada porque viajou a Brasília.

Não é a primeira vez que o prefeito se envolve em escândalos como este. Em 2019, ele sofreu uma série de restrições da Justiça após firmar acordo com o Ministério Público Eleitoral num caso de compra de votos.

No ano passado, uma conversa entre a assessora jurídica Maria Natália Delafiori e um ex-namorado também vazou. As mensagens indicavam pressão sobre o departamento jurídico para que pareceres fossem alterados. Em um dos textos, a advogada diz que o prefeito "quer roubar". Apesar da repercussão negativa, 'Burguinha' não demitiu Delafiori.

Mais recentemente, o prefeito teve os bens bloqueados pela Justiça da comarca após ter sido denunciado por improbidade administrativa no caso da 'Copinha'. Segundo a acusação, a contratação da empresa que promoveu o evento foi direcionada

Senhor Presidente, nobres Vereadores, senhora vereadora, além da notícia acima, graças as redes sociais, com destaque ao Facebook e ao Whatsapp, o áudio em que JOSÉ SABINO é flagrado orientando a Requerente e seu companheiro em



como fraudar uma licitação chegou ao conhecimento público, sendo que, segundo constam nas redes, esse pequeno trecho de cerca de quarenta segundos é apenas uma amostra de uma gravação ambiente de quinze minutos, gravação que já está em poder da Polícia Civil.

Além desta gravação, também chegou ao conhecimento público áudios trocados entre a Requerente e o Sr. JOSÉ APARECIDO LOPES, cidadão conhecido na cidade por seu trabalho voluntário de fiscalização dos atos praticados pela administração pública. A Requerente procurou voluntariamente o Sr. LOPES por saber de seu trabalho em prol da comunidade, bem como não se opôs a divulgação dos áudios por entender que são de interesse público.

A experiência vivida pela Requerente, somada as várias notícias que se tem de esquemas de corrupção nos processos licitatórios da cidade, mais a conversa com o Sr. JOSÉ SABINO, mostra como funciona o mecanismo corruptor existente na cidade e capitaneado pelo Prefeito BURGUINHA e pelo Vice-prefeito/Chefe de Gabinete FILIPE.

Senhor Presidente nobres Vereadores, senhora vereadora, para a tristeza de toda a comunidade de Chavantes, que já sofre a anos com a falta de emprego, falta de segurança, falta de programas sociais para os jovens, notícias de ilegalidades, como a aqui narrada e que nos últimos dias permeiam as conversas da cidade, não são raras, CONTUDO, nunca antes se obteve um material probatório tão robusto que fosse capaz de escancarar para os chavantenses como funciona a máquina de corrupção de nossa amada cidade.

O sentimento geral da população, dentre eles a Requerente e seu companheiro, é de que uma verdadeira organização criminosa se instalou nas dependências da Prefeitura Municipal com o único intuito de lesar o bem público em favor exclusivo de seus integrantes, dentre os quais se destaca o Prefeito Municipal.

Senhor RAFAEL a Vossa Excelência foi confiado, pela segunda vez e de forma consecutiva, o cargo de Vereador, função pública que representa o próprio povo. Vossa votação na última eleição deixa claro a confiança que a população de Chavantes e do Distrito de Irapé, de onde Vossa Excelência é filho, tem no senhor.



No início do ano, mais uma vez, também lhe foi depositada, pelos outros legítimos representantes do povo, a incumbência de ocupar a Presidência da Casa de Leis de Chavantes.

Considerando que a Câmara Municipal é o órgão responsável por fiscalizar os atos praticados pelo Prefeito e pelo Vice-prefeito e, em decorrência, os atos praticados pelos subordinados a eles, a população espera que o Poder Legislativo Municipal cumpra com sua nobre missão outorgada pela Constituição Federal de representar e defender os interesses de cada um dos moradores de Chavantes, sendo desnecessário lembrar a Vossa Excelência que **TODO PODER EMANA DO POVO**, como expressamente consta no parágrafo único do Art. 1º da Constituição Brasileira. No mesmo parágrafo, está claro que este poder será exercido por seus representantes eleitos os quais, no âmbito do município, são os vereadores.

Chavantes já paga um preço muito alto por más gestões anteriores. Filhos dessa cidade tem que abandonar o lugar que nasceram, cresceram, fizeram amizades, dentre outras coisas, para buscarem uma condição de vida melhor para si e seus pares. A pergunta é: até quando Chavantes pagará o preço da corrupção?

Com a robustez das provas, **as quais podem ser facilmente obtidas por Vossa Excelência pela mera expedição de ofício ao Delegado de Polícia**, demonstra, inclusive, que a manutenção tanto do Prefeito quanto de seu Vice nos cargos em que ocupam somente trará mais riscos ao erário e a honra da cidade e de seus munícipes, motivo pelo qual **sugere que Vossa Excelência avalie o afastamento cautelar deles para a regularidade das investigações.**

Posto isto, venho com os devidos votos de respeito perante Vossa Excelência para **REQUERER:**

- a) O recebimento da presente denúncia;



b) A abertura do competente processo legislativo de investigação em desfavor do Prefeito MARCIO BURGUINHA DE JESUS DO REGO, do Vice-prefeito/Chefe de Gabinete LUIZ FILIPE DE PAULA JACINTO, do Sr. JOSÉ SABINO FILHO e do Dr. MAURO ANTÔNIO SOUZA JUNIOR.

Nestes termos, pede deferimento.

Chavantes, 03 de março de 2021.

*Maria Eduarda do Amaral*  
MARIA EDUARDA DO AMARAL  
Requerente

